

PERFIL DAS MULHERES

Negra, com idade entre 35 e 44 anos, ensino médio completo e encontra-se no Sudeste. Este é o perfil médio da Microempreendedora Individual (MEI).

■ **Diversidade étnica:** 53,9% das empreendedoras se identificam como negras (incluindo 42,1% que se consideram pardas) e 43,3% como brancas. Essa diversidade reflete a riqueza cultural do Brasil e reforça a importância da inclusão no mundo dos negócios.

■ **Presença regional:** A força feminina se encontra mais no Sudeste (34%), seguido pelo Sul (20,8%) e o Nordeste (19,9%).

■ **Faixa etária e educação:** Com uma base educacional sólida — 37,6% com ensino médio e 20,9% com ensino superior — e prevalência na faixa etária dos 35 a 44 anos (31,7%), muitas mulheres embarcam em suas jornadas empreendedoras com uma bagagem educacional significativa.



PORQUE AS MULHERES SE TORNAM MEI

Por trás de uma empreendedora, existe uma mulher. E essa, viu no empreendedorismo o lugar para conquistar autonomia, objetivos pessoais e suprir necessidades econômicas.

A Microempreendedora Individual (MEI) é impulsionada principalmente pela vontade de **ter seu próprio negócio (26,11%)**, refletindo o desejo de autonomia. A **formalização (18,99%)** surge também como um passo essencial para legitimar suas atividades no mercado

O **aumento da renda (10,65%)** evidencia a busca por melhores condições financeiras. A **flexibilidade de horários (7,70%)** e os **benefícios fiscais e INSS, como aposentadoria e auxílio-maternidade (7,15%)**, são também pontos-chave, ressaltando a busca por segurança financeira.

Porque as mulheres se tornam MEI:



RECORTE DE GÊNERO: FATURAMENTO E EDUCAÇÃO

A construção social dos papéis de gênero apontam desigualdade também no empreendedorismo: mulheres estudam mais e faturam menos.

Em termos de educação, 22,2% das mulheres completam o ensino superior, enquanto apenas 8,8% dos homens alcançam esse nível, evidenciando diferenças significativas nas trajetórias educacionais.

No entanto, 33,1% dos homens têm rendimentos superiores a R\$ 4 mil, em comparação com apenas 16,3% das mulheres, o que indica que a escolaridade, por si só, não é suficiente para reduzir a desigualdade financeira entre os gêneros.

Recorte de gênero: faturamento e educação

■ Mulheres

■ Homens



RECORTE DE GÊNERO: ÁREA DE ATUAÇÃO, FATURAMENTO E DEDICAÇÃO

As mulheres saem na frente em nível de escolaridade, os homens alcançam os melhores rendimentos, mas **nem tudo é preto no branco.**

Financeiramente, eles superam as mulheres em rendimentos mais altos, com **11,3% dos homens** ultrapassando os **R\$ 6.000,00 mensais**, comparado a apenas **4,9% das mulheres**. Além disso, enquanto ambos os gêneros preferem comércio e vendas (27,80%), os **serviços de beleza e estética** predominam entre as **mulheres (16,76%)** e **alimentação (14,96%)**, enquanto os **homens se destacam em construção e reparos**. Essa diferença aponta para nichos de mercado distintos.

Quanto à dedicação ao MEI, os homens tendem a investir mais horas semanais em seus negócios do que as mulheres, que frequentemente cumprem jornadas mais curtas. Isso indica que as **mulheres** buscam por **equilíbrio entre vida e trabalho** ou que há uma **sobrecarga de papéis**. Enquanto isso, os números indicam que **homens têm mais tempo para buscar ambições pessoais**, ou são atribuídos a **prover o sustento familiar**.

